

CONCURSO PÚBLICO

044. PROVA OBJETIVA

ENFERMEIRO INTENSIVISTA ADULTO

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

O lugar de estudo era isso. Os alunos se imobilizavam nos bancos: cinco horas de suplício, uma crucificação. Não há prisão pior que uma escola primária do interior. A imobilidade e a insensibilidade me aterraram. Abandonei os cadernos, não deixei que as moscas me comessem.

Assim, aos nove anos, ainda não sabia ler.

Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama. Novidade: meu velho nunca se dirigia a mim. E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isso era praxe, mergulhava na rede e adormecia. Então, espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto e voltei à sala. Aí recebi ordem para me sentar e abrir o volume.

Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha, indiferente à pontuação, saltando linhas, alcancei o fim da página, sem ouvir gritos. No meio do capítulo meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia. Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida. Traduziu-me em linguagem de cozinha diversas expressões literárias. Alinhei o resto do capítulo, diligenciando penetrar o sentido da prosa confusa. E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono. Dormi com eles, acordei com eles. À noite meu pai pediu novamente o volume, e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperada, mal-entendidos, explicações. Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso. E, no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa, afastou-me com um gesto, carrancudo.

Nunca experimentei decepção tão grande. Era como se tivesse descoberto uma coisa muito preciosa e de repente a maravilha se quebrasse. E o homem que a reduziu a cacos, depois de me haver ajudado a encontrá-la, não imaginou a minha desgraça. A princípio foi desespero, sensação de perda e ruína, em seguida uma longa covardia, a certeza de que as horas de encanto eram boas demais para mim e não podiam durar.

(Graciliano Ramos. *Infância*. 5. ed. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1961. Excerto adaptado)

01. A surpresa do narrador diante da solicitação do pai para que lhe trouxesse um livro deveu-se

- (A) à reconhecida dificuldade do pai, praticamente analfabeto, para praticar qualquer leitura.
- (B) ao receio que ele tinha do quarto do pai, cujo aspecto sombrio lhe causava desconforto.
- (C) à novidade desse acontecimento, já que era muito precária a comunicação entre ele e o pai.
- (D) à decisão do pai de permitir-lhe manusear os livros da casa, algo que ele desejava muito até aquela ocasião.
- (E) à disposição do pai em atender-lhe o desejo num horário em que costumava estar dormindo.

02. No tocante à experiência vivida com seu pai na descoberta da leitura, o narrador conclui que tal passagem

- (A) foi positiva, tendo prevalecido as lembranças do empenho desajeitado do pai para levá-lo a compreender o sentido do que estava lendo.
- (B) constituiu uma tentativa do pai de aproximar-se dele, frustrada pela sua incapacidade em reconhecer a sinceridade desse ato do pai.
- (C) mostrou-se desastrosa, na medida em que ao medo que sentia do pai passou a somar-se o que lhe despertava os personagens da história.
- (D) resultou em frustração, com a forma brusca como o pai passa a negar-lhe os momentos aprazíveis que lhe vinha proporcionando.
- (E) trouxe-lhe a segurança de que precisava e, ao fim, dissiparam-se todas as suas desconfianças em relação ao novo estado de espírito do pai.

03. Considerando o sentido que os dois-pontos (:) estabelecem na frase “Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono...”, eles podem ser corretamente substituídos pelo termo:

- (A) pois.
- (B) mas.
- (C) quando.
- (D) todavia.
- (E) portanto.

04. Na seguinte frase do texto, o pai do narrador é caracterizado de maneira negativa:

- (A) E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isso era praxe, mergulhava na rede e adormecia.
- (B) Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando...
- (C) ... meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia.
- (D) Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.
- (E) Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso.

05. Considere as seguintes frases do texto:

- A imobilidade e a insensibilidade me **aterraram**.
- Principiei. **Mastigando** as palavras, gaguejando...
- Alinhei o resto do capítulo, **diligenciando** penetrar o sentido da prosa...

Os termos em destaque nas frases são empregados como sinônimos, respectivamente, de

- (A) atemorizaram; pronunciando com pouca clareza; empenhando-se para.
- (B) surpreenderam; compreendendo vagamente; preparando-se para.
- (C) aterrorizaram; emitindo involuntariamente; desistindo de.
- (D) motivaram; lendo com dificuldade; atentando para.
- (E) chocaram; pronunciando com rapidez; furtando-se de.

06. O termo destacado na frase "... peguei **com** repugnância o antipático objeto e voltei à sala." forma uma expressão indicativa de

- (A) tempo.
- (B) modo.
- (C) dúvida.
- (D) finalidade.
- (E) intensidade.

07. A seguinte frase do texto caracteriza-se pelo emprego de palavras ou expressões em sentido figurado:

- (A) Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama.
- (B) Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei.
- (C) No meio do capítulo meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia.
- (D) Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.
- (E) E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

08. O emprego das vírgulas na frase "... uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama." atende à mesma regra de pontuação da norma-padrão da língua que se verifica em:

- (A) ... espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto...
- (B) Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha...
- (C) ... os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono.
- (D) ... e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperada, mal-entendidos, explicações.
- (E) E, no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa..."

Leia o texto para responder às questões de números 09 e 10.

O último censo da educação superior brasileira deixa claro que o sistema de ensino superior está com dificuldades que _____ se arrastando ao longo dos últimos anos.

Com a crise sanitária da Covid-19, os problemas ficaram mais _____ e foram _____ pela aceleração na queda do número de alunos matriculados e pelos altos índices de evasão, criando uma situação _____ para grande parcela de instituições, principalmente às de pequeno porte do setor privado. Certamente o momento atual se apresenta como uma boa oportunidade para o início de grandes projetos de transformação institucional.

(Oscar Hipólito. Redes de colaboração: uma estratégia para o ensino superior. Folha de S.Paulo, *Caderno Opinião*. 07.04.2021. Adaptado)

09. Em conformidade com as regras de concordância da norma-padrão da língua, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) vêm ... evidentes ... escancarados ... insustentável
- (B) vem ... evidentes ... escancarados ... insustentáveis
- (C) vêm ... evidente ... escancarado ... insustentável
- (D) vem ... evidente ... escancarados ... insustentáveis
- (E) vêm ... evidente ... escancarados ... insustentáveis

10. Assinale a alternativa em que, na redação escrita a partir do texto, a colocação do pronome atende à norma-padrão da língua portuguesa.

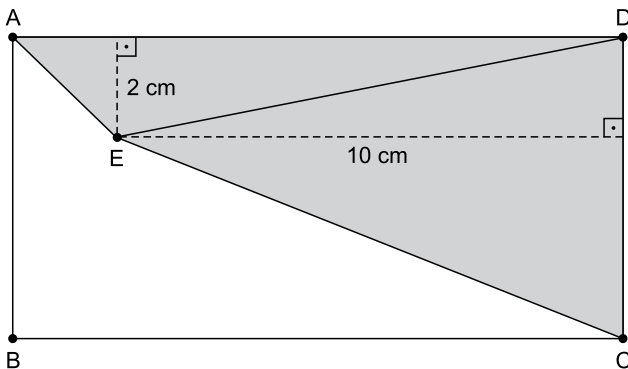
- (A) **Se** arrastam nos últimos anos as dificuldades enfrentadas pelo sistema de ensino superior.
- (B) Com a crise sanitária, acentuaram-**se** as dificuldades enfrentadas pelas universidades.
- (C) A queda nas matrículas no ensino superior não restringe-**se** mais a poucas instituições.
- (D) A situação atual já revela-**se** uma oportunidade de transformação das instituições.
- (E) Algumas instituições têm mostrado-**se** melhor preparadas para lidar com a atual crise.

11. Alfredo escolheu 5 número inteiros, distintos e menores ou iguais a 30. Ao somar esses números, ele obteve 139. Logo, o menor número escolhido por Alfredo foi
- (A) 26.
(B) 25.
(C) 24.
(D) 23.
(E) 22.
12. Em um museu, três visitantes estavam observando a única múmia em exposição até que, às 14h, cada um foi observar alguma outra obra. Esses visitantes continuaram a voltar até a múmia em intervalos de tempo regulares, de maneira que um deles voltava a cada 16 minutos, outro a cada 18 minutos e o terceiro a cada 24 minutos. A primeira vez, após às 14h, que esses três visitantes voltaram ao mesmo tempo até a múmia foi às
- (A) 14h48.
(B) 15h44.
(C) 16h24.
(D) 17h.
(E) 17h36.
13. Em um hotel, todos os funcionários falam português, 30% deles são bilíngues e nenhum fala mais de dois idiomas. Considerando as mulheres bilíngues, 20 falam em inglês e 40 falam em espanhol. Os homens bilíngues falam em espanhol, mas nenhum fala em inglês. Nesse hotel, apenas os três idiomas citados são falados e trabalham, no total, 200 homens e 240 mulheres. O total de homens que falam apenas em português é
- (A) 128.
(B) 132.
(C) 136.
(D) 140.
(E) 144.

14. Em busca de apoio para um projeto em uma universidade, 6 alunos conseguiram 960 assinaturas em 4 horas de campanha. Se, com o mesmo rendimento, 8 alunos estivessem buscando esse apoio, em 5 horas de campanha o número de assinaturas que eles conseguiriam seria
- (A) 1540.
(B) 1560.
(C) 1580.
(D) 1600.
(E) 1620.
15. Do total de alunos de uma sala de aula, um quinto possui 2 irmãos, dois terços possui 1 irmão e os demais não possuem irmãos. Sabendo que não existe relação de parentesco entre esses alunos e que a soma dos números de irmãos de todos esses alunos é igual a 48, o total de alunos dessa sala é
- (A) 24.
(B) 30.
(C) 36.
(D) 39.
(E) 45.
16. Leonardo pratica corrida e ciclismo, e a cada dia ele treina apenas uma dessas modalidades. A distância percorrida por dia quando ele está pedalando é de 52 km e a distância diária nos treinos de corrida é de 12 km. Se, em 40 dias, a soma das distâncias percorridas nas duas modalidades foi igual a 1560 km, a diferença entre o número de dias pedalando e o número de dias correndo é
- (A) 6.
(B) 8.
(C) 10.
(D) 12.
(E) 14.
17. Uma empresa aluga triciclos e bicicletas para passeios em um parque. Atualmente, na frota dessa empresa, para cada 3 triciclos há 8 bicicletas e o proprietário pretende comprar mais 40 triciclos, fazendo com que para cada triciclo haja 2 bicicletas. O número atual de bicicletas mais triciclos é igual a
- (A) 430.
(B) 440.
(C) 450.
(D) 460.
(E) 470.

18. André tem o dobro da idade de Beto, e Beto tem 20 anos a mais que Carla. Sendo a média aritmética das idades dessas três pessoas igual a 24 anos, a idade de Carla, em anos, é
- (A) 3.
- (B) 13.
- (C) 23.
- (D) 33.
- (E) 43.

19. Em um retângulo ABCD, o lado AD mede o dobro do lado CD. No interior desse retângulo, está um ponto E de maneira que a área do quadrilátero AECD é 42 cm^2 , conforme mostra a figura.



Sendo as distâncias do ponto E aos lados AD e CD respectivamente iguais a 2 cm e 10 cm, a área do retângulo ABCD, em cm^2 , é

- (A) 60.
- (B) 66.
- (C) 72.
- (D) 78.
- (E) 84.
20. Um triângulo equilátero tem o mesmo perímetro de um octógono cujos lados têm todos a mesma medida. Se cada lado desse triângulo mede 8 cm, cada um dos lados do octógono mede
- (A) 1,5 cm.
- (B) 2 cm.
- (C) 2,5 cm.
- (D) 3 cm.
- (E) 3,5 cm.

21. Assinale a alternativa correta sobre as Redes de Atenção à Saúde.

- (A) Seus limites geográficos são os de uma determinada região de saúde.
- (B) Os entes federativos devem definir a população usuária das ações e serviços, entre outros.
- (C) O rol de ações e serviços a serem ofertados são definidos pelo Ministério da Saúde.
- (D) Os critérios de acessibilidade e a escala para conformação dos serviços são definidos pelo Conselho Nacional de Saúde.
- (E) Sua implementação tem sido vista como uma estrutura de funcionamento paralela ao SUS.

22. A VIII Conferência Nacional de Saúde é um marco no processo da Reforma Sanitária no Brasil. Tinha como eixos de discussão:

- (A) saúde como direito universal, reformulação do sistema nacional de saúde e financiamento do setor saúde.
- (B) saúde como direito universal, papel da sistema de saúde suplementar e financiamento do setor saúde.
- (C) saúde como direito inerente à cidadania, aos direitos sociais e ao Estado, financiamento da seguridade social e participação do setor privado na gestão do sistema de saúde.
- (D) saúde como direito humano, papel dos profissionais de saúde como protagonistas transformadores do sistema de saúde e participação da sociedade no sistema de saúde.
- (E) saúde como direito universal, participação da comunidade na gestão do sistema de saúde e parceria público-privada como forma de aumentar a eficiência do setor saúde.

23. O desenvolvimento da maioria dos cânceres ocorre ao longo de muitos anos. Assinale a alternativa correta referente a algumas ações adequadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de eliminar a exposição aos fatores determinantes da doença.

- (A) Aprimorar a capacidade da Atenção Primária da Saúde (APS) em triar os casos de câncer e promover palestras aos usuários para que tenham informações corretas sobre a doença.
- (B) Ampliar a rede de alta complexidade para que os casos de doença sejam tratados corretamente e manter o acompanhamento necessário.
- (C) Fortalecer as organizações de doentes e garantir seus direitos, por meio de participação nos conselhos e nas conferências de saúde.
- (D) Estimular as populações de risco a realizarem autoexame e a comparecerem a consultas médicas periodicamente.
- (E) Fortalecer as ações da APS nas orientações de alimentação saudável, nas estratégias para o controle do tabagismo, no estímulo de atividade física, na vacinação para HPV e hepatite.

24. Uma colisão de ônibus deixa 5 pessoas feridas: o motorista do ônibus tem uma fratura de perna; um senhor aposentado, que faz bicos esporádicos fazendo entregas para um escritório de advocacia, fratura a clavícula; uma empregada doméstica fratura o braço; dois adolescentes de 16 anos, ajudantes em uma obra, sofrem escoriações. Todos são encaminhados a um pronto atendimento do SUS e recebem assistência adequada a cada um dos casos.

Em face do exposto, assinale a alternativa correta no tocante à notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

- (A) Apenas o caso do motorista de ônibus deve ser notificado como acidente de trabalho, pois é o único que tem vínculo formal de emprego.
- (B) Como os adolescentes tiveram lesões leves, somente os que tiveram lesões graves devem ter seus casos notificados como acidentes de trabalho.
- (C) Todos os casos devem ser notificados como acidentes do trabalho.
- (D) Como no SINAN os acidentes no trajeto para o trabalho não são notificados, apenas o caso do motorista deve ser notificado.
- (E) Apenas os casos dos adolescentes devem ser notificados como acidentes de trabalho, pois o registro de eventos em menores de idade independe da gravidade.

25. Assinale a alternativa que apresenta a situação de maior risco de infecção pelo SARS-CoV-2, considerando que as máscaras referidas estão em boas condições.

- (A) Uma pessoa, usando máscara de tecido que recebe uma encomenda e se esquece de higienizar o pacote.
- (B) Uma pessoa que vai uma vez por semana à feira-livre, usando máscara de tecido.
- (C) Uma pessoa, usando máscara de tecido, que recebe compras em casa, ao ar livre, de um entregador que já fez 10 entregas no dia.
- (D) Uma pessoa, usando máscara de tecido, que entra em uma farmácia com um outro cliente também usando máscara de tecido.
- (E) Uma pessoa que trabalha com máscara de tecido em uma agência de banco.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Os fármacos vasoativos são de uso frequente nas Unidade de Terapia Intensiva, sendo utilizados nos diversos tipos de choques para melhora da estabilidade hemodinâmica, quando a reposição hídrica isoladamente não consegue manter a pressão arterial média adequada, no entanto, apresentam altos riscos relacionados a efeitos deletérios quando administrados de forma inadequada ou em dosagem incorreta. Assim, o enfermeiro ao administrar dopamina deve reconhecer que esse fármaco

- (A) em pequenas doses tem a capacidade de ativar os receptores dopa e berraminérgicos, reduzindo a contratilidade miocárdica e a frequência cardíaca.
- (B) em doses elevadas causa vasoconstrição e redução do fluxo sanguíneo renal, com consequente decréscimo de eliminação de urina.
- (C) apresenta início de ação após administração de 15 min, meia-vida de eliminação de 5 min e metabolismo hepático.
- (D) deve ser administrado por via endovenosa diluído em solução de Ringer Lactato ou solução glicosada a 5%.
- (E) quando administrado juntamente com halotano ou outros anestésicos inalatórios, pode causar hipotensão como efeito colateral.

27. R.F.T., 35 anos, deu entrada na unidade de terapia intensiva apresentando espasmos musculares generalizados, convulsões, sialorreia intensa e febre. A esposa refere que R.F.T. não é portador de nenhuma doença crônica e que há mais ou menos 14 dias foi mordido por um cachorro de rua, mas, como a lesão não foi grave, realizou um curativo caseiro e não procurou qualquer tipo de assistência.

Há 4 dias começou a apresentar cefaleia, náuseas e hipertermia julgando se tratar de uma virose. Hoje à noite, apresentou delírios e iniciaram os espasmos musculares, motivo da procura ao hospital, sendo internado com a hipótese diagnóstica de Raiva Humana.

O enfermeiro ao admitir esse paciente deve

- (A) providenciar com urgência a imunoglobulina humana hiperimune antirrábica para infusão intravenosa em até 72 horas após o início dos sintomas atuais.
- (B) proceder ao isolamento de contato com instalação de suporte clínico intensivo e orientar a esposa que poderá ser optado pela indução do coma.
- (C) providenciar a aplicação da vacina antirrábica que deverá ser administrada por via intramuscular em 5 doses uma vez que não se conhece o destino do animal.
- (D) orientar a esposa quanto a necessidade de ser vacinada uma vez que manteve contato íntimo com seu esposo desde o acidente.
- (E) proceder a administração IV de solução concentrada e purificada de anticorpos preparada em equídeos imunizados contra o vírus da raiva, soro heterólogo.

28. A.B.D., 80 anos, está internada em uma unidade de terapia intensiva devido a um quadro agudo de descompensação cardíaca. Ao exame físico, apresenta estertores pulmonares, estase jugular e edema de membros inferiores. Sua frequência cardíaca é de 110 bpm. Refere dispneia mesmo em repouso e tosse seca. Ao realizar o eletrocardiograma, foi evidenciada uma hipertrofia ventricular.

Frente a esse quadro, o enfermeiro deve priorizar, na sua assistência,

- (A) educar a paciente quanto ao uso correto das medicações e seu estilo de vida, uma vez que se trata de uma patologia crônica.
- (B) otimizar o aporte volêmico e nutricional, uma vez que a desidratação e desnutrição podem ser responsáveis por sua descompensação cardíaca.
- (C) proceder ao controle hídrico rigoroso e a orientação quanto aos benefícios da revascularização miocárdica sempre indicada para estas condições.
- (D) favorecer a oxigenação colocando a paciente em decúbito dorsal elevado e avaliar os sintomas de sobrecarga hídrica.
- (E) pesar diariamente a paciente no mesmo horário e na mesma balança para monitorar o estado nutricional.

29. A digoxina é um glicosídeo cardíaco derivado do digitálico usada com muita frequência em pacientes com insuficiência cardíaca sistólica. Uma complicação grave de seu uso é a intoxicação, sendo esta prevenida por cuidados básicos de enfermagem antes de sua administração, que devem incluir, entre outros,

- (A) a aferição da frequência cardíaca apical que deve ser superior a 80 bpm.
- (B) a aferição da pressão arterial diastólica que não deve estar inferior a 60 mmHg.
- (C) a aferição da frequência cardíaca apical que deve ser superior a 60 bpm.
- (D) o controle do débito urinário que não deve ser superior a 1500 mL em 24 horas.
- (E) a análise conjunta da frequência cardíaca e do débito urinário com valores não inferiores a 80 bpm e 1500 mL, respectivamente.

- 30.** P.L.C., 68 anos, internada na Unidade de Terapia Intensiva por 28 dias em decorrência de complicações pulmonares e renais da infecção por SARS-COV 19. Após realização de avaliação clínica e eletroencefalograma, a equipe médica constatou morte encefálica. Ao comunicar a família, esta solicita à equipe que mantenham o suporte assistencial por mais dois dias para viabilizar a vinda de familiares que residem na França para que possam se despedir e participar do funeral. Nesta situação, levando-se em conta o Código de Ética dos profissionais de enfermagem, compete ao enfermeiro
- explicar para os familiares que entende a situação, mas que, infelizmente, devido aos custos hospitalares esse pedido, não poderá ser atendido.
 - orientar, na condição de enfermeiro, a equipe sob sua responsabilidade, sobre o direito do sigilo profissional.
 - o direito de recusar-se a prestar assistência de enfermagem ao paciente nessas condições.
 - prestar assistência de enfermagem sem discriminação de qualquer natureza.
 - o direito de não ser conivente com qualquer ato que infrinja postulados éticos e legais.
- 31.** As convulsões são episódios de atividade motora, sensorial, autonômica ou psíquica anormal que decorrem de uma descarga súbita e excessiva de neurônios cerebrais envolvendo parte do cérebro ou seu todo. Durante a crise convulsiva, cabe ao enfermeiro, entre outros procedimentos,
- observar e registrar a sequência de sinais, uma vez que a natureza da crise indica o tipo de tratamento necessário.
 - abrir a boca do paciente que geralmente está cerrada e colocar um tecido para que ele morda evitando que se machuque.
 - se o paciente estiver na cama, colocar travesseiros ao seu redor evitando traumatismos junto as grades.
 - sempre que possível, prender os braços evitando o contato com objetos que possam feri-lo.
 - colocar o paciente na cama e elevar o decúbito dorsal para facilitar a expansão torácica e consequentemente a oxigenação cerebral.
- 32.** A decisão de suporte ventilatório não deve ser postergada, e o manejo das vias aéreas deve favorecer a oxigenação e ventilação adequadas de acordo com o quadro clínico do paciente. Correlacione as colunas a seguir de maneira a tornar verdadeira sua relação.
- Cateter nasal;
 - Máscara facial;
 - Cânula orofaríngea (guedel);
 - Bolsa-válvula-máscara (Ambu);
 - Cânula endotraqueal;
- Instrumento rígido com a função de prevenir que a base da língua oclua a hipofaringe.
 - Útil apenas em caso de hipóxia leve; pode causar desconforto por ressecamento da mucosa.
 - Sistema com válvula unidirecional que previne a reinalação do ar exalado.
 - Método mais indicado quando altos fluxos de oxigênio são necessários em paciente com nível de consciência preservado.
 - Útil para garantir a oxigenação de pacientes com rebaixamento do nível de consciência.
- I.a.; II.c.; III.e.; IV.d.; V.b.
 - I.b.; II.d.; III.a.; IV.c.; V.e.
 - I.a.; II.d.; III.e.; IV.c.; V.b.
 - I.b.; II.c.; III.a.; IV.e.; V.d.
 - I.c.; II.b.; III.d.; IV.e.; V.a.
- 33.** A hiponatremia é um distúrbio bastante frequente em pacientes internados, sobretudo em unidades de terapia intensiva. Na hiponatremia verdadeira verifica-se um acúmulo patológico de água livre no organismo. Considere-se hiponatremia quando a concentração de
- potássio sérico está menor que 120 mEq/L.
 - potássio urinário está menor que 130 mEq/L.
 - sódio sérico está menor que 135 mEq/L.
 - sódio urinário está menor que 130 mEq/L.
 - ADH está menor que 135 mEq/L.

34. Avanços importantes no conhecimento da fisiologia cardiovascular ocorreram nos últimos anos permitindo maior entendimento relativo ao desenvolvimento de patologias cardiovasculares, sendo correto afirmar que

- (A) os determinantes do desempenho cardíaco englobam a pré-carga, pós-carga, o estado inotrópico e a frequência de contração.
- (B) o músculo cardíaco, denominado miocárdio, é composto por dois tipos de células musculares, lisa e estriada.
- (C) os fatores que interferem no retorno venoso são a volemia e a capacidade venosa as quais repercutem diretamente nas alterações da pós-carga.
- (D) o aumento na pós-carga determina tanto o aumento do volume de ejeção quanto da extensão e velocidade na expansão da parede ventricular.
- (E) o nó sinoatrial, localizado entre o átrio e o ventrículo esquerdo, é considerado o marcapasso cardíaco, pois dispara o impulso para a contração do coração.

Para responder as questões de números **35** e **36**, considere o relato a seguir.

A.P., 19 anos, sexo feminino, acaba de ser admitida na Unidade de Terapia Intensiva, politraumatizada, em decorrência de um acidente automobilístico. A paciente apresenta fratura de esterno com hemotórax, luxação de quadril e fratura de pelve, além de múltiplas contusões e pequenas lacerações. Na avaliação inicial do enfermeiro, encontrava-se gemente e não responsiva, apresentando pele fria e pegajosa. Pressão arterial – 100 x 60 mmHg; frequência cardíaca de 110 bpm; saturação de O₂ – 90%.

Instalado acesso venoso central e inserido dreno torácico com drenagem imediata de 350 mL de secreção sanguinolenta.

35. Diante da situação descrita, o enfermeiro identifica um risco para A.P. entrar em choque hipovolêmico. Nesse sentido, deve estar atento, entre outros sinais e sintomas, para a ocorrência de

- (A) alcalose metabólica e alterações de consciência.
- (B) taquicardia e hipopneia.
- (C) aumento da pressão arterial elevando o risco de aumento de sangramento.
- (D) oligúria decorrente da alcalose metabólica.
- (E) hiperpneia e queda da pressão arterial.

36. Levando-se em consideração o quadro apresentado pela paciente e a perspectiva de sua permanência prolongada no leito, o enfermeiro prescreve cuidados para prevenção da ocorrência de úlcera de pressão que devem compreender, entre outros cuidados,

- (A) limpeza da pele que deverá ser realizada 3 vezes ao dia.
- (B) realização de massagens nas proeminências ósseas se observar sinais de vermelhidão e manchas.
- (C) mudança frequente de decúbito utilizando a técnica de arrastar junto ao colchão devido a suas fraturas.
- (D) mudança de decúbito pelo menos a cada duas horas se não houver contraindicações relacionadas ao seu quadro geral.
- (E) devido as suas fraturas, não utilizar de almofadas de ar, água ou gel, dando preferência para a que apresenta um furo no meio por ser mais estável.

37. E.R.G., 50 anos, está recebendo alta hospitalar após 15 dias de internação devido a complicações decorrentes do uso inadequado de fármacos, tendo evoluído com uma grave descompensação metabólica. Atualmente encontra-se estabilizado, porém com sequelas de uma esofagite erosiva e um quadro de refluxo gastroesofágico. Durante o procedimento da alta hospitalar, o enfermeiro deverá proceder a orientações comportamentais para o tratamento desse refluxo compreendendo, entre outros cuidados,

- (A) evitar a realização de exercícios físicos, pois esses aumentam a pressão intra-torácica.
- (B) dar preferência a uma alimentação mais liquidificada, facilitando o processo de digestão.
- (C) moderar a ingestão de alimentos gordurosos, cítricos, produtos à base de tomate e bebidas alcoólicas, entre outros.
- (D) logo após as refeições, deverá descansar em decúbito lateral esquerdo.
- (E) manter sempre a cabeceira da cama elevada a 40°, independentemente da presença ou ausência de sintomas.

38. L.S., 62 anos, é portador de doença crônica do fígado (cirrose), devido a alcoolismo. Foi internado por apresentar ascite.

Nesse caso, analisando a fisiopatologia da ascite, é correto afirmar que sua etiologia está relacionada a

- (A) metástases hepáticas.
- (B) peritonite fúngica.
- (C) hipertensão portal.
- (D) insuficiência cardíaca congestiva.
- (E) síndrome de Budd-Chiari.

Para responder as questões de números **39** e **40**, considere o relato a seguir.

Ao avaliar S.B., 63 anos, sexo feminino, submetida à cirurgia abdominal de grande porte, internada em unidade de terapia intensiva há quatro dias, portando, entre outros itens, acesso venoso periférico para administração de medicamentos, sonda vesical de demora e sonda nasointestinal para administração da dieta, o enfermeiro constatou que a paciente apresentava *delirium*, temperatura = 37,9 °C; frequência cardíaca = 94 batimentos/minuto; frequência respiratória = 28 movimentos/minuto, pressão arterial = 84 x 48 mmHg e redução do débito urinário (0,4 mL/kg/h). Face a essa situação, acionou o médico responsável, que, após avaliação, suspeitando se tratar de um quadro de sepse relacionado à pneumonia/insuficiência respiratória, determinou a coleta de material para a realização de exames, entre eles os do kit sepse e prescreveu o início de antibioticoterapia, entre outras ações terapêuticas.

39. Entre os exames que compõem o kit, a ocorrência de sepse é definida por meio da obtenção de

- (A) níveis acima do normal na dosagem de lactato no sangue.
- (B) níveis elevados de enzimas hepáticas.
- (C) pelo menos uma amostra positiva de cultura de urina, de ponta de cateter ou de material coletado da incisão cirúrgica.
- (D) níveis abaixo do normal na dosagem de lactato em sangue arterial.
- (E) elevados de ureia, creatinina, enzimas hepáticas e eletrólitos.

40. A coleta de hemocultura

- (A) está dispensada uma vez identificado o foco suspeito de infecção que deu origem ao quadro de sepse.
- (B) em dois pares de amostras obtidas de sítios diferentes, torna desnecessária a coleta de material de outros sítios relacionados ao foco suspeito de infecção.
- (C) está dispensada em pacientes acometidos de pneumonia.
- (D) deve ser realizada em dois pares obtidos de sítios diferentes, antes da administração da primeira dose de antibióticos.
- (E) deve ser realizada, antes da administração da primeira dose de antibióticos, por meio de duas amostras obtidas de acesso venoso periférico ou central, desde que instalados a menos de 48 horas.

41. A pronação do paciente acometido pela síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) promove uma distribuição mais homogênea da ventilação regional. Entre outros fatores e mecanismos fisiológicos, contribuem, para tal,

- (A) alteração na complacência pulmonar e na caixa torácica que favorecem a hiperdistensão dos alvéolos.
- (B) a redução do efeito compressivo do coração e das vísceras do abdome sobre a região dorsal dos pulmões.
- (C) aumento no gradiente gravitacional da pressão pleural.
- (D) alteração da excursão do diafragma, nessa posição, propiciando maior movimento na região pulmonar mais comprometida.
- (E) aumento do gradiente da pressão pleural entre as áreas pulmonares comprometidas e não comprometidas pela doença.

42. Ao realizar a avaliação neurológica de um paciente sexo feminino, 54 anos, vítima de queda de escada doméstica, o enfermeiro aplicou a Escala de Coma de Glasgow com resposta pupilar (GCS-P), obtendo: abertura ocular = 3; resposta verbal = 3; melhor resposta motora = 4 (O3V3M4). Ao avaliar as pupilas, o enfermeiro constatou que a pupila direita não apresentava reação ao estímulo luminoso.

Frente a essa situação, é correto afirmar que a pontuação obtida (P) e a classificação de trauma (CT) são:

- (A) P = 11; CT = leve.
- (B) P = 10; CT = leve.
- (C) P = 10; CT = moderado.
- (D) P = 9; CT = moderado.
- (E) P = 9; CT = grave.

43. Para evitar ressecamento que propicie rachaduras, a limpeza externa dos circuitos do equipamento de oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) deve ser realizada com

- (A) solução salina.
- (B) álcool etílico 70%.
- (C) álcool isopropílico 70%.
- (D) solução alcoólica de clorexidina.
- (E) solução alcoólica de polivinilpirrolidona iodo (PVPI) 2%.

44. Em uma instituição hospitalar, a aplicação do Processo de Enfermagem fundamenta-se na Teoria das Relações Interpessoais de Hildegard Peplau, segundo a qual

- (A) a enfermagem dá apoio e promove respostas adaptativas em relação aos quatro mecanismos de adaptação: necessidades fisiológicas; autoconceito; função no papel e interdependência.
- (B) a prática da Enfermagem se justifica pela ausência de capacidade do indivíduo em manter continuamente o autocuidado, em quantidade e qualidade, em ações terapêuticas na manutenção da vida e da saúde, na recuperação da doença, dano ou na maneira de enfrentar seus efeitos.
- (C) a enfermagem é a ciência e a arte de assistir o ser humano no atendimento de suas necessidades humanas básicas, tornando-o independente dessa assistência o quanto possível.
- (D) o enfermeiro orienta os indivíduos e as famílias na escolha de possibilidades de mudança no processo de saúde, enfocando o esclarecimento de significados e atuando como guia para a escolha de possibilidades nas experiências de saúde em mudança.
- (E) a enfermagem estabelece relacionamento interpessoal terapêutico eficaz, visando o reconhecimento e resposta às necessidades de ajuda do cliente: pessoa, família ou coletividades.

45. Como representante da direção de enfermagem, o enfermeiro-chefe da unidade de terapia intensiva faz parte da comissão gestora multidisciplinar responsável pela elaboração implementação e atualização do plano de prevenção de riscos com materiais perfurocortantes. Após análise dos acidentes de trabalho e situações de risco com materiais perfurocortantes, a comissão elencou uma série de medidas de controle para a prevenção desses acidentes, contemplando:

I	Mudança na organização e nas práticas de trabalho.
II	Adoção do uso de material perfurocortante com dispositivo de segurança, quando existente, disponível e tecnicamente possível.
III	Adoção de medidas de engenharia, tais como coletores de descarte seguros.
IV	Substituição do uso de agulhas e outros perfurocortantes quando tecnicamente possível.

A adoção das medidas de controle deve obedecer à seguinte hierarquia:

- (A) I, II, III, IV.
- (B) I, IV, III, II.
- (C) IV, III, II, I.
- (D) II, I, III, IV.
- (E) IV, II, I, III.

46. Convidados a participar de comissão encarregada de elaborar protocolos assistenciais de enfermagem, atendendo aos preceitos da prática baseada em evidências, os enfermeiros estão realizando a revisão sistemática da literatura a respeito dos assuntos de interesse. Na etapa de organização das estratégias de busca, devem

- (A) definir e identificar claramente a questão/assunto de interesse.
- (B) utilizar a estratégia PICO para formular a pergunta de pesquisa/dúvida clínica.
- (C) selecionar os termos, descritores ou palavras-chaves para cada um dos componentes do PICO, combinando-os de vários modos.
- (D) elaborar os critérios de inclusão e exclusão dos estudos identificados/selecionados.
- (E) avaliar rigorosamente os métodos e resultados dos estudos para verificar se são suficientemente válidos e apropriados para a questão de pesquisa, estabelecendo a qualidade da evidência.

47. Ao realizar o dimensionamento de pessoal para uma unidade de terapia intensiva destinada a pacientes com problemas cardiológicos, para a distribuição percentual do total de profissionais de enfermagem, de acordo com o estabelecido no Manual Prático para dimensionamento de pessoal publicado pelo COFEN, o enfermeiro responsável técnico deve observar, para pacientes de cuidados intensivos-PCIt, as proporções mínimas de

- (A) 84% de enfermeiros e os demais técnicos de enfermagem.
- (B) 65 % de enfermeiros, 25% de técnicos de enfermagem e 10% de auxiliares de enfermagem.
- (C) 52% de enfermeiros e os demais técnicos de enfermagem.
- (D) 50% de enfermeiros, 25% de técnicos de enfermagem e 25% de auxiliares de enfermagem.
- (E) 48% de enfermeiros e os demais técnicos de enfermagem.

48. Em relação à Comissão Hospitalar de Organização e Qualificação da Atenção ao Paciente Crítico (COHPAC), é correto afirmar que

- (A) sua implementação é obrigatória em todos os estabelecimentos de saúde, públicos e privados, detentores de Unidades de Pronto Atendimento – UPA.
- (B) o atendimento ao paciente crítico pediátrico/neonatal/adulto deve ser abordado, obrigatoriamente, por COHPACs especializadas na assistência a esses pacientes.
- (C) sua implementação é obrigatória em todas as instituições hospitalares com 250 leitos ou mais.
- (D) o papel de coordenador da COHPAC, cuja gestão é de 2 anos, deve ser ocupado pelo enfermeiro responsável técnico da instituição.
- (E) tem como uma de suas atribuições participar do Grupo de Trabalho de Humanização da Instituição Hospitalar, implementando suas deliberações.

49. Considere o texto apresentado a seguir.

Com o objetivo de conhecer o perfil epidemiológico de injúria renal aguda em pacientes críticos admitidos em unidades de terapia intensiva, um grupo de pesquisadores realizou um estudo epidemiológico em que foram acompanhados 8 131 pacientes internados em três UTIs do Distrito Federal, Brasil, entre o período de outubro/2017 e dezembro/2018. A insuficiência renal aguda (IRA) foi definida de acordo com o critério KDIGO (*Kidney Disease Improving Global Outcomes*). Os principais desfechos avaliados foram o desenvolvimento de IRA e mortalidade dentro de 28 dias de internação. Os resultados da pesquisa mostraram que dos 8 131 pacientes acompanhados, 1 728 desenvolveram IRA (21,3%). Dos 1 728 pacientes com IRA, 1 060 (61,3%) desenvolveram o estágio 1, já os estágios 2 e 3 representaram 154 (8,9%) e 514 (29,7%), respectivamente. Destes, um total de 459 (26,6%) realizou terapia renal substitutiva. A mortalidade observada foi de 25,7% para aqueles com IRA e 4,9% para os não IRA. Quando comparados aos pacientes não IRA, os pacientes com IRA apresentaram maior mortalidade. Da mesma forma, entre os pacientes com IRA, os estágios superiores estiveram associados à maior ocorrência de óbito. Neste estudo, a incidência de IRA (21,3%) e mortalidade (25,7%) está em consonância com a maior meta-análise já conduzida, na qual foram observadas incidência e mortalidade de 21,6 e 23,9%, respectivamente. Esses achados confirmam a importância de se estabelecer a diretriz KDIGO para definição e manejo da IRA em UTIs brasileiras.

(<https://www.scielo.br/j/jbn/a/QjhkzpV9HBCRN5BfpLJysHs/?format=pdf&lang=pt>)

A pesquisa apresentada trata-se de um estudo epidemiológico do tipo

- (A) transversal.
- (B) ecológico.
- (C) ensaio clínico randomizado.
- (D) coorte.
- (E) caso-controle.

50. No âmbito da equipe de enfermagem, é atribuição privativa do enfermeiro

- (A) fornecer, quando for o caso, informações sobre o processo de captação de órgãos para transplante incluindo a manutenção do corpo do doador em UTI.
- (B) ministrar curso para técnicos e auxiliares de enfermagem referente a utilização de dispositivos extraglótricos – DEG, para acesso à via aérea em situações de risco.
- (C) monitorar, rigorosamente, o gotejamento de hemocomponentes.
- (D) proceder ao registro da assistência de enfermagem ao portador de sonda nasointestinal, no prontuário do paciente, de forma clara, precisa e pontual.
- (E) ser membro da Comissão de Ética de Enfermagem (CEE), constituída em instituições com serviço de enfermagem.

